



Os fãs do automobilismo e da velocidade puderam testemunhar neste domingo (28) uma final de campeonato de altíssimo nível e com altos índices de nervosismo. Com o campeão indefinido até a bandeirada final, a temporada inaugural da Fórmula E mostrou a que veio e firma-se, já no primeiro ano de sua história, como uma das categorias top do esporte a motor mundial.

A final em Londres, no Battersea Park, foi dramática para os três mais diretamente envolvidos na disputa pelo título, com o brasileiro Lucas di Grassi, da Audi Sport ABT, tendo de tirar 14 pontos em relação aos adversários para conquistar a taça. O treino classificatório realizado pela manhã já mostrou que a corrida final seria das mais apertadas. Enquanto no sábado Lucas saiu para se classificar ainda no primeiro grupo, quando as condições do asfalto não eram as melhores, no domingo ele saiu no grupo final, o que em teoria lhe daria melhores chances de se classificar à frente. A chuva que caiu no meio da sessão, no entanto, literalmente jogou um balde de água fria nas pretensões de Di Grassi de conquistar a pole. Assim, Sébastien Buemi saiu em vantagem por largar em sexto; Lucas saiu em 11º e Piquet em 16º.

O brasileiro da Audi Sport ABT fez excelente largada e ganhou duas posições logo de cara. Durante o restante das 29 voltas da corrida, Lucas tentou de tudo para tirar a diferença de pontos que o separava de Buemi e Piquet. Os três chegaram juntos: Buemi em quinto, Lucas em sexto e Piquet em sétimo. Assim, o piloto da China Racing conquistou o título por apenas um ponto sobre o suíço da e.dams.

"Demos tudo e lutamos pelo título até a última curva - nós temos o comprometimento, como time, de fazer isso todas as vezes. Embora não tenhamos conquistado o título, ainda assim podemos voltar para casa de cabeça erguida e orgulhosos de termos disputado ponto a ponto na primeira temporada da Fórmula E", falou Lucas, que tem seu nome escrito na história da categoria.

Di Grassi venceu a corrida inaugural da categoria, em Pequim, e fez um campeonato irrepreensível: foram mais cinco pódios nas 11 corridas. Di Grassi ainda teve dois revezes que contaram muito em sua pontuação final: o abandono pela quebra da suspensão em Buenos

Lucas di Grassi finaliza Fórmula E em terceiro

Escrito por CLEBER BERNUCI

Dom, 28 de Junho de 2015 16:40

Aires, quando liderava a corrida a cinco voltas do final, e a vitória cassada em Berlim por um reparo na asa dianteira de seu carro - que no final lhe custaram 50 pontos.

O brasileiro foi muito elogiado por seu chefe de equipe Hans-Jürgen Abt. "Lucas perdeu duas vitórias certas por coisas longe de seu controle - por uma falha técnica e uma desclassificação. Aos meus olhos, isso faz dele um campeão", elogiou.

O brasileiro continua com o time alemão nas próximas temporadas da categoria dos carros elétricos. O calendário da próxima temporada ainda não foi divulgado, mas já se sabe que seu início será em outubro. Agora, Lucas e a Audi Sport ABT trabalham no desenvolvimento de seu próprio conjunto de força (câmbio e motor elétrico).

Resultado (top-10):

- 1-) Sam Bird (GBR) - Virgin Racing - 29 voltas em 45min48s792
- 2-) Jérôme D'Ambrosio (BEL) - Dragon Racing - a 6s973
- 3-) Loïc Duval (FRA) - Dragon Racing - a 9s430
- 4-) Bruno Senna (BRA) - Mahindra Racing - a 10s147
- 5-) Sébastien Buemi (SUI) - e.dams-Renault - a 11s689
- 6-) Lucas di Grassi (BRA) - Audi Sport ABT - a 11s204
- 7-) Nelson Piquet (BRA) - China Racing - a 11s561
- 8-) Salvador Duran (MEX) - Amlin Aguri - a 12s402
- 9-) Oliver Turvey (GBR) - China Racing - a 14s142
- 10-) Nicolas Prost (FRA) - e.dams-Renault - a 14s535

Campeonato (top-10)

- 1-) Nelson Piquet Jr - 144
- 2-) Sébastien Buemi - 143
- 3-) Lucas di Grassi - 133
- 4-) Jérôme D'Ambrosio - 113
- 5-) Sam Bird - 88
- 6-) Nicolas Prost - 88
- 7-) Jean-Eric Vergne - 70
- 8-) Antonio Felix da Costa - 51
- 9-) Loïc Duval - 42
- 10-) Bruno Senna - 40